



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A filiação partidária no Conselho do Orçamento Participativo de Porto Alegre: elementos para um balanço dos trinta anos de criação do OP
Autor	LEONARDO DE ALEXANDRIA MACHADO
Orientador	LUCIANO JOEL FEDOZZI

A filiação partidária no Conselho do Orçamento Participativo de Porto Alegre: elementos para um balanço dos trinta anos de criação do OP.

Orientador: Prof. Dr. Luciano Joel Fedozzi¹
Leonardo de Alexandria Machado²
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo

O presente trabalho visa traçar o perfil e destacar a importância que assumiu a filiação partidária dos conselheiros que compuseram, ao longo de toda a trajetória do OP, o Conselho do Orçamento Participativo de Porto Alegre (doravante COP). A pesquisa faz parte do balanço dos trinta anos da criação do Orçamento Participativo de Porto Alegre (doravante OP) que está sendo realizada por vários pesquisadores no âmbito do Projeto Observatório das Metrópoles e da pesquisa anterior apresentada no Salão de Iniciação Científica da UFRGS de 2018. Parte-se da hipótese de que a diminuição da taxa de renovação dos COP, costada na pesquisa anterior, provavelmente esteja vinculada a uma maior vinculação partidária dos componentes desta instância, comparativamente ao período governado pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Além disso, caso esse aumento da vinculação partidária esteja relacionado com os partidos que passaram a governar a capital a partir da alternância de poder político ocorrido em 2004 – quando o PT perdeu as eleições após 16 anos de administração consecutiva –, isso pode representar certa instrumentalização partidária do OP. O achado, caso corroborado, seria mais um indicador do processo de desdemocratização que vem caracterizando o OP. A metodologia aplicada até aqui foi a compilação de informações com a criação um banco de dados no programa Excel contendo os 2028 nomes de conselheiros de toda a história do OP, constantes nos Planos de Investimentos dos anos de 1991 a 2016. Esse levantamento realizado foi usado como base de dados para comparação com outra base de dados criada, também em planilhas do Excel, que consta os filiados no município de Porto Alegre dos cinco maiores partidos do estado do Rio Grande do Sul.³ Além disso, buscar-se-á explorar as relações que a possível instrumentalização partidária do OP exerce espacialmente na cidade. Pretende-se realizar a criação de mapas temáticos que possam indicar a proporção de demandas atendidas pelo OP em determinados períodos a serem delimitados para os fins deste trabalho. Estes recortes temporais serão criados segundo o “domínio partidário” (maior número absoluto de filiados no COP) no OP. Os mapas temáticos segundo o “domínio partidário” podem corroborar a hipótese de estreitamento da participação no processo de desdemocratização da trajetória do OP.

¹Graduando em Geografia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e bolsista de iniciação científica vinculado ao INCT Observatório das Metrópoles (ILEA/UFRGS). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5911151004067864>

²Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002), Professor e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia na UFRGS (PPGS). Coordena o grupo de pesquisa “Democracia Participativa, Esfera Pública e Cidades” (CNPq). Pesquisador e membro do Comitê Gestor do INCT/CNPq Observatório das Metrópoles. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2880900997835659>

³Sobre os cinco maiores partidos do estado do Rio Grande do Sul consultam-se dados disponíveis no site do TSE (2012).